

COMPARAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA EM ANIMAIS DE COMPANHIA E EM SERES HUMANOS

Raiane Soares de Sousa¹

Ana Julia de Almeida Martins¹

Laura Alencar Ferreira²

Andressa Rodrigues Amorim¹

Eric Mateus Nascimento de Paula³

O câncer de mama é uma alteração tumoral que causa mutações no material genético das células do tecido mamário, as quais se multiplicam de maneiras descontroladas com características anormais, acometendo animais de companhia e seres humanos. Estes compartilham algumas semelhanças em relação a esta doença, como sintomas, alterações celulares e condutas terapêuticas. O objetivo do presente trabalho é comparar a incidência de tumor mamário em humanos e em animais de companhia explicando como o aumento da expectativa de vida dos mesmos está relacionada ao aumento desses tumores. O levantamento bibliográfico foi baseado em artigos científicos atuais, pesquisados nas principais bases de dados médicas e veterinárias. No Brasil, o número de casos de câncer de mama no ano de 2018 foi de 59.700 em mulheres, entre 54 a 62 anos. Já em cadelas, a incidência do tumor é de cerca de 45%, com maior prevalência entre aqueles que possuem de oito a nove anos de idade. Houve um significativo avanço no tratamento de câncer mamário tanto em animais de companhia como em humanos, devido a quimioterapias mais especializadas. O diagnóstico precoce, hábitos mais saudáveis de vida e o tratamento adequado da doença no seu estágio inicial também contribuíram para esse avanço. Além disso, as intensas campanhas incentivando a mamografia foram de extrema importância na prevenção do câncer de mama. É notório que a expectativa de vida humana aumentou com o passar dos anos, em 1940 era de 45 anos já em 2017 aumentou para 76 anos. Os animais de

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: raianepequena2015@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

companhia também obtiveram um aumento da expectativa de vida de 9 anos para 12 anos levando em conta os fatores relacionados ao tamanho, espécie e raça. Contudo alcançando idades mais avançadas conseqüentemente os humanos e os animais ficam mais expostos e vulneráveis ao câncer de mama, cujas chances de ocorrência crescem com o avanço da idade. Existem alguns fatores que propiciam maior ocorrência de câncer mamário. Na esfera animal, esses fatores podem estar relacionados a idade avançada dessas fêmeas não castradas; a alimentação incorreta; a falta de exercícios levando a quadros de obesidade; e o uso de anticoncepcionais. Em humanos, o aumento da expectativa de vida trouxe como consequência a maior predisposição para o câncer de mama, por acometer pessoas de idade avançada, sedentárias, que fazem o uso da terapia de reposição hormonal; e mantém hábitos alimentares inadequados que também levam à obesidade. Dessa forma conclui-se que o câncer é causado por fatores individuais, mas também por modificações genéticas decorrentes de fatores externos. O aumento dos casos de câncer de mama em ambas espécies ocorre devido a hábitos rotineiros comuns, à exemplo da obesidade, ligada a alimentação que muitas vezes é compartilhada por animais e humanos. É de grande valia que médicos e médicos veterinários trabalhem a prevenção do câncer de mama em suas áreas mas aproveitando os avanços e recursos que cada uma tem em comum. .

Palavras-chave: Animal. Câncer de mama. Humano. Incidência.